MERCANTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E PROCESSO DE TRABALHO: MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL DO MUNICÍPIO DE BRUMADO – BA

Jádson Fábio de Araújo Marques
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-3157-3114
Endereço eletrônico: jadsonfmarques@gmail.com

Fábio Mansano de Mello
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-0244-6017
Endereço eletrônico: fabio.m.mello@uesb.edu.br

Palavras-chave: mercantilização; processo de trabalho; memória; educação em tempo integral

INTRODUÇÃO

A pesquisa é realizada a nível de doutoramento do primeiro autor, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e tem como objeto o processo de implantação de Escolas em Tempo Integral no município de Brumado - BA, visto a partir da memória de grupos distintos de professores, efetivos e contratados, em meio a possível mercantilização e precarização da educação pública como direito social.

O objetivo geral do trabalho é analisar os impactos da mercantilização da educação e das transformações do trabalho docente na implementação da Educação em Tempo Integral no município de Brumado-BA. A memória coletiva se apoia nos estudos de Halbwachs (1990), com uma perspectiva de que toda memória coletiva tem como suporte um grupo limitado no espaço e no tempo.

Secundariamente, a pesquisa objetiva investigar as transformações nas condições de trabalho docente em Brumado-BA a partir da implementação da Educação em Tempo Integral, sob a ótica do materialismo histórico; examinar o papel da memória coletiva dos

educadores na construção de narrativas sobre o processo de trabalho e a mercantilização da educação; identificar e analisar as estratégias de resistência e adaptação dos professores diante da precarização do trabalho e da acumulação flexível na Educação em Tempo Integral; além de explorar as inter-relações entre as mudanças no mundo do trabalho e as transformações no ambiente escolar, destacando as consequências para o ensino e a formação dos alunos.

Esse estudo se justifica pela relevância de documentar e interpretar as memórias dos professores sobre as mudanças estruturais e simbólicas que acompanham a mercantilização da educação. Ao investigar a memória como um elemento fundamental para entender o impacto social e histórico dessas mudanças, este projeto contribui para o aprofundamento da análise sobre as relações entre trabalho, educação e sociedade na contemporaneidade. Há relevância tanto para a Universidade quanto para as comunidades locais, pois possibilita demonstrar as contradições que envolvem a implantação destas políticas, permitindo evidenciar que elas não ocorrem de forma isolada, fazendo parte de uma totalidade de estruturação capitalista a níveis globais e regionais.

O presente trabalho está sendo realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001. Foi aprovada recentemente pelo Comitê de ética em Pesquisa (CEP) da UESB com CAAE n°. 97282926.9.0000.0055, estando na fase de preparação para entrevistas.

METODOLOGIA

O método que sustenta esta proposta de pesquisa é o Materialismo Histórico-Dialético (MHD), pois se vislumbra que o ser social possui caráter histórico, inaugurado pelo trabalho como elemento ineliminável da vida dos homens (Masson; Flach, 2018) e que a história de todas as sociedades até hoje existentes é a história da luta de classes (Marx, Engels, 2017, p. 14).

A metodologia proposta para a pesquisa se utiliza de múltiplos instrumentos de investigação. Dentre eles destaca-se o uso de pesquisa documental e entrevistas. A ideia inicial é que a investigação contemple a possibilidade de confrontar a memória de dois grupos distintos dentro das escolas de tempo integral: professores efetivos (núcleo comum) e monitores terceirizados (atividades complementares). Os primeiros em um cenário de direitos adquiridos, que podem estar sob ameaça, sofrendo consequências da precarização; e o outro

formado por trabalhadores terceirizados precarizados, sem salário fixo, recebendo um valor ínfimo por hora-aula e sem garantia de direitos.

A resolução dos objetivos apresentados pode se utilizar de outros instrumentos, como, pedidos de acesso à informação e levantamento bibliográfico. Esta multiplicidade de ferramentas visa a compreensão do objeto, analisando as concepções legais e institucionais da Educação em tempo Integral no município, a memória das pessoas diretamente envolvidas no processo, bem como algumas percepções acerca da concretização do processo que culminou na consolidação das Escolas em Tempo Integral.

Para a análise, tanto dos demais dados como das entrevistas, a abordagem utilizada relacionar-se-á com a análise qualitativa de conteúdo (Bardin, 2016), organizando-a em três polos cronológicos: pré-análise; exploração do material; e tratamento de resultados, com inferência e interpretação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa documental tem demonstrado que a Educação em Tempo Integral no Município de Brumado tem se consolidado sob uma base de transferência de parte da operacionalização da educação pública para a iniciativa privada, através da terceirização de atividades do núcleo complementar. Além das atividades regulares, as escolas passaram a oferecer atividades de laboratório de matemática, leitura e ciências, capoeira, caratê, música, dança, teatro, entre outras, funcionando geralmente no contraturno com contratação de trabalhadores terceirizados.

A expansão da Educação em Tempo Integral, frequentemente incentivada por políticas públicas e projetos governamentais, vem acompanhada de mudanças significativas no processo de trabalho e nas condições laborais dos docentes, em meio a um contexto de crescente mercantilização da educação. Na cidade de Brumado-BA, a Escola de Tempo Integral reflete as dinâmicas e tensões presentes na relação entre trabalho e educação, onde o processo de mercantilização transforma não apenas a natureza da educação pública, mas também as condições de trabalho e as relações sociais no ambiente escolar.

A implementação da Educação em Tempo Integral em Brumado-BA pode refletir um processo de mercantilização que altera substancialmente as condições de trabalho dos docentes, levando a uma precarização do trabalho e à intensificação da flexibilização das

práticas laborais. Esse processo pode estar transformando as dinâmicas escolares, com possibilidade de registro na memória dos educadores de uma experiência de resistência e adaptação a condições de trabalho cada vez mais precarizadas e submetidas à lógica do capital.

Neste sentido, o estudo tem dialogado com autores como Marx (2013), Harvey (1992) e Rosso (2017), no intuito de compreender tanto o processo de mercantilização da educação, como a atual disposição do capitalismo e organização do trabalho. A concepção de Educação em Tempo Integral está se apoiando nos estudos de Moll (2010) e Schimonek (2015), analisando questões relacionadas ao tempo integral e a participação da iniciativa privada na sua consolidação.

O município iniciou a educação em tempo integral em 2009, com universalização desta modalidade em 2019, abrangendo toda a rede municipal, com escolas de educação infantil e ensino fundamental. Em paralelo, serviços relacionados estão sendo direcionados à iniciativa privada, destacando-se a alimentação, transporte escolar, formação de professores e produção de material didático.

CONCLUSÕES

A análise preliminar dos dados evidencia que a universalização da Educação em Tempo Integral no município ocorreu sob a égide da reestruturação capitalista. Os resultados iniciais apontam para uma consolidação desse modelo fortemente atrelada à transferência de serviços essenciais e da operacionalização do núcleo complementar para a iniciativa privada. Essa dinâmica de terceirização revela indícios de precarização do trabalho e de intensificação das práticas submetidas à lógica do capital.

Embora o estudo se encontre em sua fase inicial, já é possível inferir que a realidade investigada tensiona os direitos docentes e altera profundamente a natureza da educação pública como direito social. Portanto, a continuidade da pesquisa através da confrontação da memória coletiva dos diferentes grupos de educadores possibilitará identificar as contradições locais, permitindo compreender como os professores significam, adaptam-se e resistem a esse cenário de acumulação flexível na contemporaneidade.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Vértice, 1990.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Edições Loyola, 1992.

MARX, K. **O Capital** - Livro I – crítica da economia política: O processo de produção do capital. Tradução Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.

MARX, Karl. ENGELS, Friedrich. **Manifesto do Partido Comunista**. São Paulo: Editora Sundermann, 2017.

MASSON, Gisele. FLACH, Simone de Fátima. O materialismo histórico-dialético nas pesquisas em Políticas Educacionais. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, v. 3, p. 1-15, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.5212/retepe.v.3.011. Acesso em: 02 jun. 2026.

MOLL, Jaqueline. Escola de tempo integral. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade. *et al*. **Dicionário trabalho, profissão e condição docente.** Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. Disponível em: https://gestrado.net.br/escola-de-tempo-integral/. Acesso em: 01 jun. 2026.

ROSSO, Sadi dal. **O ardil da flexibilidade**: os trabalhadores e a teoria do valor. São Paulo: Boitempo, 2017.

SCHIMONEK, E. M. P. A qualidade do ensino público e a privatização via Programa Mais Educação. **Educação: Teoria e Prática**, [S. l.], v. 25, n. 50, p. 490–503, 2015. Disponível em: https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/9057. Acesso em: 02 jun. 2026.